

# Rima vai ser solicitado por Aparecido

O governador José Aparecido vai exigir da Caesb a elaboração do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) para as obras de despoluição do Lago Paranoá. A informação foi dada ontem pelo próprio governador ao engenheiro Benjamin Sicsu, ex-coordenador do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, demitido do cargo na sexta-feira passada, através de um bilhete de Aparecido. Benjamin Sicsu não ouviu do governador nenhum motivo concreto para sua demissão, mas acha que foi devido a problemas políticos.

“O governador me disse que vai chamar o Penido (Willian Penido, presidente da Caesb) e mandá-lo fazer o Rima”, disse Benjamin Sicsu, referindo-se ao Relatório de Impacto Ambiental, documento que a Caesb vem se negando a apresentar, antes de iniciar as controvertidas obras de despoluição do Paranoá. Segundo Benjamin, o governador afirmou que a elaboração do Rima está relacionado à própria vontade dele (governador): “Na minha consciência é importante fazer o estudo Rima”, reproduziu Benjamin as palavras de Aparecido.

## Interesses

Sobre sua demissão, o engenheiro Benjamin Sicsu disse que não deu muita importância: “apenas chegou a hora política de eu não ficar no Governo”. Mas dizer conseguido atingir seus objetivos: “fico até satisfeito se custou a minha demissão fazer o Rima, pois isto é mais importante, o resto a História vai julgar. Minha convicção me dá razão”, disse ele, referindo-se às divergências políticas entre a Coama e a Caesb, a primeira defendendo a apresentação do Rima e a segunda negando-se a apresentá-lo.

Benjamin Sicsu disse que ainda não entende o porque da Caesb se negar a fazer o Rima: “é um documento que não proíbe a obra, somente diz qual é a melhor obra a ser feita e como ser feita”. Benjamin Sicsu revelou que a área ambiental interfere em vários interesses: “Ao mexer com ambiente, você mexe com interesses o dia inteiro”. Benjamin Sicsu lembrou que nos exatos dois anos que ficou na função de coordenador da Coama, provou irregularidades até em contratos de arredamento do general Danilo Venturini, no ano passado.

# “Não vou depor na Comissão”

O governador José Aparecido disse, ontem, que não vai depor hoje na Comissão do Distrito Federal no Congresso sobre as obras de despoluição do Lago Paranoá. Ao responder ao convite do presidente da Comissão, senador Meira Filho, o governador informou que o presidente da Caesb, Willian Penido, é quem participará da reunião de hoje, às 17h00 no Senado.

“Quem vai é o Penido, eu não vou depor, pois não marquei nada não”, disse Aparecido, referindo-se ao presidente da Caesb, Willian Penido, que ainda não explicou o “salto” 156. no preço das obras de despoluição, de 45 milhões de dólares para 156.